

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas**

2016

Ficha para identificação da Produção Didático-pedagógica – Turma 2016.

Título: Um olhar sensível ao idoso a partir de diferentes gêneros textuais	
Autor: Cristiane de Souza Teixeira Taras	
Disciplina/Área:	Língua Portuguesa
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	Colégio Estadual Idália Rocha - EFM
Município da escola:	Ivaiporã - PR
Núcleo Regional de Educação:	Ivaiporã
Professor Orientador:	Dr. Paulo Roberto Almeida
Instituição de Ensino Superior:	Universidade Estadual de Londrina – UEL
Relação Interdisciplinar:	Sociologia
Resumo:	Esta produção Didático-Pedagógica “Unidade Temática” está voltada para a leitura de diversos gêneros textuais com a temática da terceira idade, por enxergar nesse trabalho uma grande possibilidade para favorecer o letramento por meio da leitura, interpretação, escrita e oralidade além de despertar no aluno o senso crítico-reflexivo, sobre valores de conduta ética e moral voltados para o exercício da fraternidade, do amor ao próximo, da cidadania, entre tantos outros deixados de lado nos dias atuais, em relação ao idoso. Para tanto, apresenta em seu corpo, além da fundamentação teórico-metodológica para sua aplicabilidade, atividades a serem desenvolvidas com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.
Palavras-chave:	Língua Portuguesa, Gêneros Textuais; Idoso, Valores, Sociedade.
Formato do Material Didático:	Unidade Temática.
Público:	Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

CRISTIANE DE SOUZA TEIXEIRA TARAS

UNIDADE TEMÁTICA

**UM OLHAR SENSÍVEL AO IDOSO A PARTIR DE
DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS**

LONDRINA-PR
2016



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



Secretaria de Estado da Educação
Superintendência da Educação
Diretoria de Políticas e Programas Educacionais
Programa de Desenvolvimento Educacional
Universidade Estadual de Londrina

CRISTIANE DE SOUZA TEIXIERA TARAS

UNIDADE TEMÁTICA

**UM OLHAR SENSÍVEL AO IDOSO A PARTIR DE
DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS**

Unidade Temática apresentada à Secretaria de Estado da Educação do Paraná como parte das produções obrigatórias para a conclusão do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Almeida

Londrina - PR
2016

GOVERNO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO

Dados de Identificação

Professor PDE: Cristiane de Souza Teixeira Taras

Área do PDE: Língua Portuguesa

Município da Escola: Ivaiporã

NRE: Ivaiporã

Professor Orientador: Dr. Paulo Roberto Almeida

IES vinculadas: UEL - Universidade Estadual de Londrina

Escola de Implementação: Colégio Estadual Idália Rocha - EFM.

Público objeto da intervenção: Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

Apresentação

Esta Produção Didático-Pedagógica denominada “Unidade Temática” foi desenvolvida de acordo com as Diretrizes Curriculares do Ensino de Língua Portuguesa e está voltada para a prática da leitura, tendo como foco o idoso na sociedade e sendo intitulada: **Um olhar sensível ao idoso a partir de diferentes gêneros textuais.**

Ler é essencial. Por meio da leitura, refletimos sobre os nossos próprios valores e conhecimentos, além de interagirmos com outros. Assim como as pessoas, os livros podem ser surpreendentes, formar e informar leitores transporta-nos para outros mundos e fazem de nós, indivíduos aprendizes e mestres.

É função primordial da escola ensinar a ler, ampliar o domínio da leitura e, por meio dos professores, orientar a escolha dos materiais mais indicados para cada objetivo a ser desenvolvido.



<http://2.bp.blogspot.com/-SSkTF0h1Bc/U0NmjdloM9I/AAAAAAAAIDY/BRxtbt0Yo-0/s1600/ensinar+aprender+004+DIA+DO+LIVRO.png>

Fundamentação Teórica

Gêneros Textuais

A leitura escrita consiste principalmente com na utilização do livro didático, um dos mais utilizados no cotidiano escolar (CARNEIRO, 2005), porém histórias em quadrinhos, charges, cartuns também são exemplos viáveis, a poesia também merece destaque, pois no interior delas contém humor, piada, imaginação, fala

popular conduzindo o leitor a transformar os lugares comuns ali inseridos em locais diferentes e incomuns (ANDRADE, 2000).

Portanto, os gêneros textuais são excelentes para desenvolver a leitura e oportunidade de conviver com a língua em seus mais diversos usos no cotidiano. Assim, são vários os gêneros textuais existentes, alguns deles são: carta pessoal, carta comercial, romance, bilhete, lista de compras, cardápio de restaurantes, instruções de uso, receita culinária, bula de remédios, piada, resenha, edital de concurso dentre outros (MARCUSCHI, 2002).

De forma bem ampla, entende-se o gênero textual como um correlato verbal ou escrito de uma prática social com uma estruturação específica, que nasce devido a necessidades comunicativas e a objetivos específicos. Esses textos relacionam-se aos contextos em que emergem como bem defende Ramires (2008) ao analisar a funcionalidade dos gêneros, enfocando seus componentes sociais, históricos, culturais e cognitivos que lhes determinam (GOMES; ALMEIDA, 2012, p. 03).

Para Bazerman, "Cada texto se encontra encaixado em atividades sociais estruturadas e dependentes de textos anteriores que influenciam a atividade e a organização social" (BAZERMAN, 2006, p. 30). O texto cria para o leitor um fato social que é realizado através de formas textuais padronizadas, que são os gêneros. Reconhecemos um gênero pela sua circulação no contexto social, através de características textuais familiares, que facilitam a caracterização.

Ainda para Marcuschi, "O trabalho com gêneros textuais é uma extraordinária oportunidade de se lidar com a língua em seus mais diversos usos autênticos, no dia-a-dia" (MARCUSCHI, 2006, p. 35). Tudo que escreve linguisticamente se encaixa em algum gênero. Portanto, a diversidade de gêneros ajuda na ampliação do universo cultural e no contato constante com o mundo letrado.

[...] cabe a nós, professores, ativarmos o dinamismo da sala de aula de forma a manter vivos, nas ações significativas de comunicação escolar, os gêneros que solicitamos aos nossos alunos produzirem. Isso pode ser feito, tomando-se como base a experiência prévia dos alunos com os gêneros, em situações sociais que eles consideram significativas, ou explorando o desejo dos alunos de se envolverem em situações discursivas novas e

particulares, ou ainda tornando vital para o interesse dos alunos o terreno discursivo que queremos convidá-los a explorar (BAZERMAN, 2006, p. 30).

Importante se fazer desenvolver o trabalho com os gêneros textuais de forma a deixar claro para o aluno a relação dos mesmos com a sua vida cotidiana, para que esses exerçam sua autonomia de cidadão letrado dentro e fora da escola, sabendo identificar e compreender os mais diversos tipos de gêneros e suas esferas de circulação e sabendo ainda redigi-los quando se fizer necessário, afinal leitura e escrita são indissociáveis nas práticas sociais do dia a dia.

No caso específico deste projeto de intervenção, a leitura e interpretação de diversos gêneros textuais serão propostas aos alunos, como meio para a aquisição de informações e formação de valores éticos e morais a respeito da valorização da pessoa idosa.

O Idoso

O termo idoso ou velho é aplicado às pessoas que possuem 60 anos ou mais. Mas essa é apenas uma forma de abordagem, o que realmente importa é o processo de envelhecimento e como este idoso ou velho é tratado quando chega nesta idade, que para muitos é chamada de “terceira idade” ou ainda “melhor idade”.

Segundo o Estatuto do Idoso, em seu art. 3º:

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (Brasil, 2003, p. 1).

Como se pode observar é um artigo bem amplo e que assegura a todo e qualquer idoso, independente de sua origem ou classe social, uma velhice tranquila

em todos os aspectos. Infelizmente, na prática, isso não se confirma, pois vivemos em um país que não valoriza seus idosos, que na maioria das vezes são vistos como estorvos, como aqueles que já contribuíram e que agora só incomodam e dão trabalho, o que acaba geralmente determinando que o final de suas vidas seja em algum asilo, longe da família pela qual ele tanto fez.

Para Whitaker (2007), tais fatos se dão devido a muitos tipos de preconceitos que rodeiam o envelhecimento, sem falar na falta de preparação da sociedade e principalmente do jovem, para entender esse processo e respeitá-lo.

O idoso precisa de respeito, de valorização, de sentir-se útil dentro de suas possibilidades e não de ser tratado como uma criança grande e incapaz, pela qual se tem piedade:

Está na hora de repensar as atitudes que infantilizam o idoso e o assistencialismo, que, principalmente nas camadas exploradas, trata-o como indigente, transformando em esmola, ou favor, as poucas políticas públicas que amenizam essa fase da existência, em relação às quais se configuram direitos humanos estabelecidos como direitos sociais em diplomas legais (WHITAKER, 2007, p. 180).

Abordar a temática do envelhecimento em um país implica analisar aspectos culturais, políticos e econômicos que permeiam a história dessa sociedade. A qualidade de vida de uma pessoa, independente de sua faixa etária, está diretamente ligada a esses valores.

O que pesa em relação à terceira idade é que a independência física, financeira, intelectual, dentre outras, vai diminuindo e surge então a necessidade do acolhimento.

O envelhecimento (processo), a velhice (fase da vida) e o velho ou idoso (resultado final) constituem um conjunto cujos componentes estão intimamente relacionados. [...] o envelhecimento é conceituado como um processo dinâmico e progressivo, no qual há modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas que determinam perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos que terminam por levá-lo à morte. [...] Às manifestações somáticas da velhice, que é a última fase do ciclo da vida, as quais são caracterizadas por redução da capacidade funcional, calvície e redução da capacidade de

trabalho e da resistência, entre outras, associam-se a perda dos papéis sociais, solidão e perdas psicológicas, motoras e afetivas (PAPALÉO NETTO, 2002, p. 10).

Atualmente a perspectiva de vida tem aumentado fato este que tem levado as pessoas a se aposentarem mais tardiamente e a serem “úteis” a sociedade por mais tempo, porém o fator saúde é determinante nesse aspecto, pois sem a mesma, torna-se difícil ser produtivo e volta-se a questão da ajuda para poder envelhecer com dignidade.

Diante de tais abordagens é que sente-se, enquanto educador, a necessidade de levar esses pontos de vista para serem analisados e discutidos pelos jovens de hoje que serão os idosos de amanhã, aproximando-os dessa realidade por meio de diversos aportes textuais, mas também de forma prática, fora da sala de aula e dos muros escolares, procurando formar novos valores e atitudes em relação a esta etapa da vida humana.



https://lh3.googleusercontent.com/proxy/DJSQQ6NS4z1ytc4ka-auurjzTdOLgynZaG-gzAX4UUxbptNTk_9rMj_L1_zySTuv3WWzCH6OzjFCnz2mcS8QZcGfrlcBZov_8KiQnnBRaJfmZY6IO6TcCmVILOGcmsFwVIQsx7mvfB5_lhwYqGIJBwhqp_5Tw=s0-d

Metodologia

O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola será aplicado no Colégio Estadual Idália Rocha - EFM, na cidade de Ivaiporã, para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

As atividades específicas desta “Unidade Temática” cujo título é **“Um olhar sensível ao idoso a partir de diferentes gêneros textuais”** terão início com a apresentação do “Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola” que será apresentado aos alunos de uma forma concisa, para que conheçam seus objetivos, funcionalidade e atividades. Posteriormente dar-se-á início as atividades propriamente ditas, que farão uso de diversos gêneros textuais, voltados para a temática da terceira idade que abordarão leitura, interpretação, escrita e oralidade por meio das leituras dos materiais disponibilizados, bem como dos pesquisados pelos alunos, como textos narrativos, informativos, contos, vídeos e propagandas sociais em suas esferas de circulação.

Tais atividades justificam-se por tentar despertar nos adolescentes um olhar diferenciado em relação ao idoso, compreendendo um pouco mais sobre seus direitos, sua capacidade laboral e principalmente sobre os cuidados e afeto que os idosos tanto necessitam, para se sentirem úteis e amados.

Para dar conta de tal proposta, a mesma será dividida em três grandes unidades, compostas, cada uma, de diversas atividades, conforme segue:

UNIDADE 1

- Conteúdo: Apresentação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola;
- Objetivos: Propiciar ao aluno o conhecimento do Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE e o Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola.
- Metodologia: Nesta unidade, os educandos vão compreender o “Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola”, os motivos pelos quais o tema “Um olhar sensível ao idoso a partir de diferentes gêneros textuais” foi escolhido e também os objetivos e atividades propostas para o desenvolvimento do trabalho:
 - Discussão/reflexão sobre o título do projeto;
 - Informações pertinentes ao que é ser um idoso;
 - Levantamento de dados iniciais por meio de questionário informativo;
 - Vídeos para reflexão coletiva e trabalho em pequenos grupos.

ATIVIDADE 1

Vamos iniciar uma atividade diferenciada, na verdade, juntos iremos colocar em prática um novo projeto denominado: “Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola”, que tem como tema “**O idoso na Sociedade**” e seu título é “**Um olhar sensível ao idoso a partir de diferentes Gêneros Textuais**”. Como já deu para perceber, vamos abordar o universo chamado “Terceira Idade”.

Alguém aqui se encontra na terceira idade? Quantos anos uma pessoa tem que ter para ser considerada idosa? Reflita antes de responder as questões a

seguir.

A política nacional do idoso (PNI), Lei nº8. 842, de 4 de janeiro de 1994, e o estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, define Idoso pessoas com 60 anos ou mais.

Agora que você já sabe quando uma pessoa é idosa, responda:

1 – Nos encontros familiares de que você participa, existe a presença de pessoas idosas?

() sim () não

2 – Se a sua resposta à pergunta anterior foi sim, que pessoas são essas? Por exemplo, bisavôs? Avôs? Tios? Convidados?

3 – Na casa onde você mora, reside alguma pessoa idosa?

() sim () não

4 – Se a sua resposta á pergunta anterior foi sim, qual o grau de parentesco que você possui com essa pessoa?

5 – De modo geral, como você se relaciona com as pessoas idosas?

6 – Você acha que as pessoas idosas são importantes para a vida em família ou apenas dão trabalho?

7 – Você já foi a algum lugar que seja frequentado por pessoas idosas?

() sim

() não

Qual lugar ou lugares foram esses?

8 – Você ajuda a cuidar ou já ajudou a cuidar de alguma (s) pessoa(s) idosa(s)?

() sim

() não

Fale sobre essa experiência:

9 – Você já esteve em um asilo? Que motivo o levou a ir ao asilo? O que sentiu ao ver um lugar onde muitos idosos moram por falta de familiares que possam ou que queiram cuidar deles? Comente a respeito.



http://st.depositphotos.com/1007989/2097/i/950/depositphotos_20979035-stock-photo-senior-citizens-stickman.jpg

ATIVIDADE 2

Bem, agora que já falamos um pouco sobre o assunto, veremos um vídeo para ampliar nossas reflexões:

Vídeo: O Idoso na Sociedade. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=smdB4gD0rw>

Após assistirmos ao vídeo, que nos mostra como o idoso é visto quando deixa de ser atuante na sociedade, vamos formar um círculo e falar um pouco sobre o tema?

Para refletir:

- Você já parou para pensar que o idoso de hoje já foi um adolescente assim como você?
- Depois de ver o documentário, você consegue se ver como uma pessoa idosa? Que sentimento isso te despertou?
- Para você, qual o papel do idoso na sociedade atual?

Agora que já discutimos sobre o vídeo, vamos nos dividir em 5 grupos. Assistiremos outro vídeo, uma animação que se chama “Changing Batteries” (Carregando as Baterias), disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=gNAPC6MltCE>.

Agora que vimos este vídeo que nos mostra como a vida de idoso pode ser solitária ao mesmo tempo e que um pouco de amor pode mudar tudo, cada grupo deverá formular um item para reflexão, escrevê-lo numa cartolina e colocá-lo no quadro negro, para que os demais grupos possam discutir sobre o assunto. Vamos ao trabalho?

Para que tenhamos mais informações, alguns vídeos serão postados no site

da nossa escola para que vocês acessem e comentem!

ATIVIDADE 3

Faça a leitura de algumas notícias sobre os idosos.

TEXTO 1

DIREITOS HUMANOS

Violência contra idosos é tema de debate na Câmara

A Frente Parlamentar em Apoio ao Idoso promove amanhã o debate “Quem maltrata o idoso não fere apenas o corpo, mas apaga toda a sua história”. O evento será realizado em parceria com a Secretaria Especial do Idoso do Distrito Federal, em alusão ao Dia Mundial de Combate à Violência contra a Pessoa Idosa, comemorado em 15 de junho.

O presidente da frente parlamentar, deputado Vitor Paulo (PRB-RJ), disse que o debate servirá para conscientizar a população sobre os direitos da pessoa idosa e incentivar ações de combate à violência contra idosos. O encontro será realizado às 15 horas, no auditório Freitas Nobre, da Câmara. Entre os convidados estão a presidente da Fren-

BETO OLIVEIRA



DIÓGENIS SANTOS

Segundo o deputado Vitor Paulo (foto em detalhe), o debate servirá para conscientizar a população sobre os direitos da pessoa idosa

te Parlamentar Mista de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, deputada Flávia Morais (PDT-GO);

o secretário do Idoso do DF, Ricardo Quirino; e o presidente da Associação dos Aposentados, Pensionistas, Idosos

da Previdência Social do DF e Entorno (Asaprev-DF), João Pimenta.

Conselho nacional - Na quinta-feira (14), a frente parlamentar promove, em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, o seminário “Dez anos do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso”. O evento vai discutir a situação dos idosos no Brasil e os avanços e desafios das políticas públicas sobre o envelhecimento.

Criado em 2002, o CNDI atua na elaboração de diretrizes sobre a Política Nacional do Idoso e no acompanhamento da efetivação do Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03).

A ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário, também participará do evento. O seminário será realizado a partir das 10 horas, no auditório Freitas Nobre. Os debates prosseguirão no turno da tarde, no Plenário 2.

<http://4.bp.blogspot.com/>

TEXTO 2

Como tratar bem os idosos



Anísio Chagas

Pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia

pr.anisiochagas@gmail.com

Primeiro de outubro é mundialmente conhecido como o Dia dos Idosos. Os olhos de todos os seres humanos devem estar voltados para os que estão de cabelos brancos. Lemos na Bíblia esta advertência: “Nunca fale asperamente a um homem mais velho, mas discuta com ele respeitosamente, tal como se ele fosse seu próprio pai. Fale aos homens mais jovens como a irmãos muito amados. Trate as mulheres mais velhas como mães e as moças como suas irmãs tendo só pensamentos puros sobre elas.

A Igreja deve cuidar com carinho das mulheres cujos maridos morreram e elas não tiveram ninguém mais para ajudá-las. Mas, se tiverem filhos ou netos, são estes que devem tomar a responsabilidade, pois a bondade deve começar em casa com o sustento dos pais necessitados. Isso é uma coisa que agrada muito a Deus.” I Timóteo 5:1-4 (Bíblia Viva).

A violência contra a pessoa idosa lamentavelmente começa em casa. É na família que as maiores tragédias acontecem. É uma realidade chocante, mas verdadeira. São alarmantes as estatísticas quanto à violência contra os idosos em nosso amado Brasil. Isto envergonha e rebaixa a nossa dignidade perante outras nações. Cabe-nos trabalhar em favor da paz. Se não houver paz nos lares, não haverá paz no mundo. Es-

vaziar o coração do pecado deve ser o nosso alvo. Ódio, rancor e maldades que atingem as famílias nascem nos corações corrompidos e repletos de maus sentimentos. “O pecado é como a barba, reproduz-se e é preciso cortá-lo continuamente”, disse Lutero. A despeito da inflação, o preço do pecado continua o mesmo.

Há também na Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Bíblia Sagrada, em Provérbios 19:26, esta contundente declaração: “Quem maltrata seu pai ou toca sua mãe de casa, não tem vergonha e não presta.” O desprezo dos filhos aos seus pais e dos netos aos seus avós é algo que suscita a ira divina e atrai maldição. Que cada família faça um balanço e verifique onde está falhando.

Bênçãos são prometidas àqueles que são fiéis ao quinto mandamento da santa Lei de Deus: “Honra teu pai e tua mãe para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.” Êxodo 20:12.

Famílias prósperas e felizes são aquelas que observam estes divinos preceitos. Analisando bem, vemos que as crises por que passa a sociedade atual estão ligadas a este assunto. É no círculo doméstico que começam e são implantadas as violências que corrompem os costumes e destroem a paz e a prosperidade social. Importa ir à Bíblia, Palavra de Deus!

“

O desprezo dos filhos aos seus pais e dos netos aos seus avós é algo que suscita a ira divina e atrai maldição. Que cada família faça um balanço e verifique onde está falhando.

”

▶ Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para opiniao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

TEXTO 3

Jornal da Cidade BAURU, segunda-feira, 28 de novembro de 2016 • 5

GERAL

Aos 96 anos, Domício Silveira é um exemplo de vitalidade e amor à vida

Coronel acredita que o segredo da longevidade seja não ter vícios, estudar e se dedicar à música

CINTHIA MILANEZ

Em 29 de julho de 1920, nascia Domício Silveira. Atualmente, aos 96 anos, o coronel aposentado esbanja vitalidade, embora apresente certas dificuldades de ouvir e andar. Ele, que é de Santa Adélia, mas ganhou o título de cidadão bauritano, acredita que o segredo da longevidade seja não ter vícios.

Da infância, ele se lembra que foi uma fase difícil. "Era um menino pobre e só consegui estudar depois dos 15 anos. Na época, entrei na polícia, porque ganhava para estudar e, no final do curso, tinha um emprego", acrescenta.

Em 1946, Domício se casou com Odette Pantaleão Silveira, com quem viveu por 56 anos, uma vez que, em 2002, ela faleceu. Três anos depois, o Quartel General o designou para Bauru, que sediava o 4.º Batalhão de Caçadores - hoje, é o 4.º Batalhão de Polícia Militar do Interior (4.º BPM-I) -, como 1.º tenente.

Domício comandava a 1ª Companhia, que ia de

Fernão Dias até Panorama. Quando conquistou o posto de major, foi promovido a coronel e passou a atuar no 9.º Batalhão, em São Paulo, onde ficou até se aposentar, em 1964. Depois, retornou a Bauru.

Antes disso, o coronel aproveitava todo o tempo livre para estudar e tocar violino. "Fiz parte da primeira turma de direito da ITE (Instituição Toledo de Ensino), onde estudei entre 1953 e 1957", menciona. Inclusive, Domício assumiu a direção administrativa da instituição

assim que parou de trabalhar. Lá, ele ficou até 1972.

O coronel chegou a lecionar esgrima na Faculdade de Educação Física e relembrava, com carinho, de Toledinho, que era coordenador do conselho gestor da ITE e morreu no último dia 5. "Era um economista que informatizou todas as faculdades da ITE", elogia.

NA UNIVERSIDADE

Depois que perdeu a esposa, Domício decidiu entrar em um programa voltado à terceira idade, vinculado à Universidade do Sagrado Coração (USC). Lá, ele cursou diversas disciplinas, porém, teve de deixar a ideia de lado, porque, no início deste ano, sofreu uma crise de hiperglicemia e foi hospitalizado.

Atualmente, o coronel vive em uma casa de repouso para idosos, mas recebe visitas diárias de sua família e se comunica com os amigos por e-mail. "Quando completei 80 anos, contatei uma professora de informática, afinal, a gente tem de se atualizar", brinca.

Com a falecida esposa, Domício teve dois filhos (Ilika e Marcos), quatro netos (Fábio, Lisandra, Gustavo e Rafael) e quatro bisnetos (Natalia, Beatriz, Rafaela e Gabriel). "Quando olho para trás, chego à conclusão de que minha vida valeu a pena, porque ajudei e fui ajudado", finaliza.



O coronel Domício Silveira só conseguiu ter acesso à escola aos 15 anos; desde então, não parou mais de estudar

Aos 80 anos, o coronel contratou uma professora de informática; até hoje, ele se comunica com os seus amigos por e-mail

"Quando olho para trás, chego à conclusão de que minha vida valeu a pena, porque ajudei e fui ajudado"

<http://www.usc.br/wp-content/uploads/2016/12/28-11.pdf>

Após a leitura e comentários referentes à terceira idade, escreva um parágrafo para cada texto especificando o foco abordado.

Texto 1

Texto 2

Texto 3

Agora, socializaremos oralmente alguns parágrafos redigidos.

ATIVIDADE 4

Nossa quarta e última atividade desta unidade consiste na realização de algumas visitas.

Hoje formaremos grupos de 6 pessoas e realizaremos um sorteio para irmos conhecer alguns lugares frequentados por pessoas idosas, são eles:

- Baile da Terceira idade;
- Praças onde os idosos se reúnem para conversar e/ou jogar baralho;
- Casa do Artesão.
- Academia da Terceira Idade;
- Cursos específicos para idosos.

Alguém gostaria de sugerir mais algum lugar? Vamos ao sorteio!

A partir de agora nos reuniremos no contra turno para realizar estas visitas onde observaremos o número de idosos presentes, como se comportam, o que mais gostam de fazer nesses lugares, com que frequência comparecem a esses lugares, entre outros questionamentos.

Após nossas visitas, realizaremos nessa unidade um círculo de bate-papo onde cada grupo fará um relato de sua vida para os demais grupos assim como suas conclusões e reflexões.

Para enriquecer nossas atividades, algumas reportagens serão postadas no site da nossa escola para que todos leiam, escolham uma e comentem! Vamos exercitar nossa leitura e escrita!



<http://www.ichca.ufal.br/graduacao/biblioteconomia/v1/wp-content/uploads/reuniao-do-circulo-thumb5854531.jpg>

UNIDADE 2

- Conteúdo: Gêneros Textuais selecionados, cujo foco seja voltado para a temática do idoso, em diversos aspectos, favorecendo a leitura, interpretação e mudança de atitudes em relação às pessoas dessa faixa etária.
- Objetivos: Propiciar o contato com os mais diversos tipos de gêneros textuais a fim de aprimorar a leitura, escrita, interpretação e oralidade dos alunos envolvidos;
 - Desenvolver pensamentos e atitudes prestativas em relação às pessoas idosas por meio dos textos propostos;
 - Favorecer o pensamento crítico-reflexivo em relação ao lugar que a sociedade atual destina a pessoa idosa.
- Metodologia: Nesta unidade, os alunos terão um maior contato com os gêneros textuais, através de textos previamente selecionados, sobretudo o gênero “propaganda social”, foco de produção final do nosso trabalho, além de organizarem uma campanha para despertar em outras pessoas um olhar sensível aos idosos. Tais propostas se realizarão por meio das seguintes atividades:
 - Leitura e interpretação de textos voltados para a temática da terceira idade;
 - Pesquisa sobre os produtos destinados aos idosos que são veiculados pela mídia;
 - Análise de uma propaganda social;
 - Campanha, realizada através do site do Colégio Estadual Idália Rocha,

CONTEÚDOS BÁSICOS

GÊNEROS TEXTUAIS



Os gêneros textuais são excelentes para desenvolver a leitura e oportunidade de conviver com a língua em seus mais diversos usos no cotidiano. Assim, são vários os gêneros textuais existentes alguns deles são: carta pessoal, carta comercial, romance, bilhete, lista de compras, cardápio de restaurantes, instruções de uso, receita culinária, bula de remédios, piada, resenha, edital de concurso dentre outros (MARCUSCHI, 2002).

... penetra surdamente no Reino das Palavras!!!

[htt](#)

[p://2.bp.blogspot.com/-](http://2.bp.blogspot.com/-)

[Au_ml_vpgQ/UJRup2vxQHI/AAAAAAAAADA/GeXfz71zubo/s1600/imagem+blog.jpg](http://2.bp.blogspot.com/-Au_ml_vpgQ/UJRup2vxQHI/AAAAAAAAADA/GeXfz71zubo/s1600/imagem+blog.jpg)

Para Bazerman, "Cada texto se encontra encaixado em atividades sociais estruturadas e dependentes de textos anteriores que influenciam a atividade e a organização social" (BAZERMAN, 2006, p. 30). O texto cria para o leitor um fato social que é realizado através de formas textuais padronizadas, que são os gêneros. Reconhecemos um gênero pela sua circulação no contexto social, através de características textuais familiares.

Para ampliar nossos conhecimentos, vejamos o seguinte vídeo: "É hora de revisar: Gêneros Textuais". Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Ryy0Y7U7pzM>.

Após essas informações, vamos ao trabalho. Agora faremos algumas leituras e exercitaremos o trabalho com gêneros textuais!

ATIVIDADE 1

Hoje iremos ao laboratório de informática e lá, em duplas, faremos algumas leituras de diferentes gêneros textuais com a temática “O idoso na sociedade”. Mãos a obra!

Vocês agora procurarão o conto “Vó caiu na piscina”, de Carlos Drummond de Andrade e façam uma leitura silenciosa do texto.

TEXTO 1

Vó caiu na piscina

De noite na casa da serra, a luz acabou. Entra o garoto:

- Pai, vó caiu na piscina.
- Tudo bem, filho.

O garoto insiste:

- Escutou o que eu falei pai?
- Escutei, e daí? Tudo bem.
- Ce não vai lá?
- Não estou com vontade de cair na piscina.
- Mas ela ta lá...

Eu sei você já contou. Agora deixe seu pai fumar um cigarrinho descansado.

- Tá escuro, pai.

- Assim até é melhor. Eu gosto de fumar no escuro. Daqui a pouco a luz volta.

Se não voltar, dá no mesmo. Pede a sua mãe pra acender a vela na sala. Eu fico aqui mesmo, sossegado.

- Pai...

Meu filho vá dormir.

- Vó ta com uma vela.

- Pois então? Tudo bem. Quando ela sair da piscina, pega a vela e volta direitinho pra casa. Não vai errar o caminho, você sabe muito bem que sua avó não

precisa de guia.

- Por que ce não acredita no que eu digo?
 - Como não acredito? Acredito sim.
 - Ce não ta acreditando.
 - Você falou que a sua avó caiu na piscina, eu acreditei, tudo bem. Que é que você queria que eu dissesse?
 - Não pai, ce não acreditou ni mim.
 - Ah, você está me enchendo. Vamos acabar com isso. Eu acreditei. Quantas vezes você quer que eu diga isso? Ou você acha que estou mentindo?
 - Não te chamei de mentiroso.
 - Não chamou, mas está duvidando de mim. Bem, não vamos discutir. Sua avó caiu na piscina e daí? É um direito dela. Não tem nada de mais cair na piscina. Eu só não caio porque estou meio resfriado.
 - Ô, pai!!!
- O garoto saiu desolado. Daí a pouco chega a mãe:
- Eduardo, você sabe que dona Marieta caiu na piscina?
 - Até você, Fátima? Não chega o Nelsinho vir com essa ladainha.
 - Eduardo, está escuro que nem breu, sua mãe tropeçou, escorregou e foi parar dentro da piscina, ouviu? Está com uma vela acesa na mão, pedindo que tirem ela de lá, ela está com a roupa encharcada, e se você não for depressa ela morre, Eduardo!
 - Como? Por que aquele moleque não me disse isto logo? Ele falou apenas que ela tinha caído na piscina, não explicou que ela tinha tropeçado, escorregado e caído!
- Saiu correndo, nem esperou a vela, tropeçou, quase ia parar também dentro d'água :
- Mamãe, me desculpe! O menino não me disse nada direito. Falou só que a senhora caiu na piscina. Eu pensei que a senhora estava se banhando.
 - Está bem Eduardo - disse dona Marieta, saindo da água pela mão do filho, e sempre empunhando vela que conseguira manter acesa. - Mas de outra vez você vai prestar mais atenção no sentido dos verbos, ouviu? Nelsinho falou direito, você é que teve um acesso de burrice, meu filho!!!

Carlos Drummond de Andrade

Bem, após a leitura deste texto, vamos refletir sobre a mensagem que ele passou a cada um de nós. Vocês farão essa atividade em duplas, dessa forma, tentar resposta que seja comum à dupla:

1 – Vocês já conheciam esse texto? Já leram algo desse escritor?

2 – Escreva o que vocês entenderam sobre o diálogo que o texto nos traz:

3 – Agora, imaginem-se na situação do neto que viu a avó na situação descrita na crônica. Qual seria a reação de vocês? Comentem:

4 – Agora vamos trocar de papel. Imaginem-se na situação do pai do menino. Vocês agiriam da mesma forma? Se sua resposta for negativa, como vocês reagiriam a essa situação?

5 – Vamos inverter novamente os papéis. Imaginem-se na situação vivida pela avó e a descreva.

6- Que mensagem este texto transmitiu a vocês?

É possível que todos tenham tido a mesma reflexão sobre o texto, mas também é possível que tenham tido diferentes interpretações. Diante disso, quem gostaria de expor para os colegas a interpretação da dupla? Vamos socializar nossas opiniões?

ATIVIDADE 2

Muito bem, vamos agora para nossa segunda leitura; desta vez o gênero é poema: “Os Velhos”, de Carlos Drummond de Andrade.

TEXTO 2

Os Velhos

Todos nasceram velhos — desconfio.
Em casas mais velhas que a velhice,
em ruas que existiram sempre — sempre
assim como estão hoje
e não deixarão nunca de estar:
soturnas e paradas e indeléveis
mesmo no desmoronar do Juízo Final.
Os mais velhos têm 100, 200 anos
e lá se perde a conta.
Os mais novos dos novos,
não menos de 50 — enorm'idade.
Nenhum olha para mim.
A velhice o proíbe. Quem autorizou
existirem meninos neste largo municipal?
Quem infringiu a lei da eternidade
que não permite recomeçar a vida?
Ignoram-me. Não sou. Tenho vontade
de ser também um velho desde sempre.
Assim conversarão
comigo sobre coisas
seladas em cofre de subentendidos
a conversa infindável de monossílabos, resmungos,
tosse conclusiva.
Nem me vêem passar. Não me dão confiança.
Confiança! Confiança!
Dádiva impensável
nos semblantes fechados,
nos felpudos redingotes,
nos chapéus autoritários,
nas barbas de milênios.
Sigo, seco e só, atravessando
a floresta de velhos.

Vocês perceberam a diferença entre o texto 1 e o texto 2? Quem tem o hábito de ler poemas? Perceberam que o autor dos textos é o mesmo? Vamos juntos analisar, oralmente, este poema?

Agora que já analisamos o texto, cada dupla irá pesquisar no laboratório de informática outro poema que nos traga uma mensagem sobre a vida em sociedade. Vocês irão imprimir este poema e farão a leitura para a turma. Que tal montarmos um varal com os poemas impressos, para que as outras turmas possam ler?

ATIVIDADE 3

Esta atividade consiste na leitura de outro gênero textual. Vamos fazer uma leitura individual e depois uma análise bem pessoal do conto: "Maneira de Amar", de Carlos Drummond de Andrade.

TEXTO 3

MANEIRA DE AMAR

O jardineiro conversava com as flores, e elas se habituaram ao diálogo. Passava manhãs contando coisas a uma cravina ou escutando o que lhe confiava um gerânio. O girassol não ia muito com sua cara, ou porque não fosse homem bonito, ou porque os girassóis são orgulhosos de natureza.

Em vão o jardineiro tentava captar-lhe as graças, pois o girassol chegava a voltar-se contra a luz para não ver o rosto que lhe sorria. Era uma situação bastante embaraçosa, que as outras flores não comentavam. Nunca, entretanto, o jardineiro deixou de regar o pé de girassol e de renovar-lhe a terra, na devida ocasião.

O dono do jardim achou que seu empregado perdia muito tempo parado diante

dos canteiros, aparentemente não fazendo coisa alguma. E mandou-o embora, depois de assinar a carteira de trabalho.

Depois que o jardineiro saiu, as flores ficaram tristes e censuravam-se porque não tinham induzido o girassol a mudar de atitude. A mais triste de todas era o girassol, que não se conformava com a ausência do homem. "Você o tratava mal, agora está arrependido?" "Não, respondeu, estou triste porque agora não posso tratá-lo mal. É minha maneira de amar, ele sabia disso, e gostava".

ANDRADE, C. D. **Contos plausíveis**. Rio de Janeiro: J. Olympio Editora, 1985.

Após lerem esse texto, vamos responder as seguintes questões:

1 – Qual era o objetivo do jardineiro? Em nossas vidas, já passamos pela mesma situação que o jardineiro? Em que momentos?

2 – Como o girassol agiu em relação ao jardineiro? Já encontramos uma pessoa que agiu conosco como o girassol agiu com o jardineiro?

3 – E você, já foi esse “girassol” na vida de alguém?

4 – Como você interpreta a atitude do “dono do jardim”?

5 – Qual a mensagem que você poderia depreender do texto? Comente.

6- Após a leitura dos três textos, você consegue dizer o que eles tem em comum? Escreva a respeito.

Para concluirmos essa atividade, vamos montar grupos com 4 alunos para produzir cartazes, que serão expostos em um mural no pátio da escola, com o intuito de despertar em outros colegas o senso crítico-reflexivo sobre valores de conduta ética e moral voltados para o exercício da fraternidade, do amor ao próximo e da cidadania, entre tantos outros deixados de lado nos dias atuais, sobretudo em relação ao idoso. Vamos levar nossa opinião aos demais alunos.

ATIVIDADE 4

Bom dia, alunos! Hoje retornaremos ao laboratório de informática para realizar a seguinte pesquisa: Quais os produtos que vemos em propagandas veiculadas na televisão ou nos sites que trazem produtos para serem utilizados ou consumidos por idosos? Que produtos são esses? Após a pesquisa, feita em duplas, façam um relato escrito sobre os resultados obtidos.

ATIVIDADE 5

Propaganda Social

De acordo com Jacqueline R Fernandes, em seu artigo O Papel do suporte no gênero propaganda social, Disponível em:

http://www.uel.br/eventos/sepech/sumarios/temas/o_papel_do_suporte_no_genero_propaganda_social.pdf, o gênero propaganda social tem como propósito

comunicativo prestar um serviço de utilidade pública e pode circular em revistas, jornais, televisão, rádios e internet. Segundo a autora, a esfera publicitária como demanda gêneros que intencionam persuadir, convencer o leitor/público em fazer algo, a sua emergência em conquistar uma demanda grande de indivíduos que vão comprar ou aderir a uma idéia é de grande importância, para tanto, o suporte escolhido para realizar a campanha deve estar de acordo com o público que pretende alcançar. Atualmente, conquistar um público de leitores e é a grande “jogada” publicitária. Para as campanhas de propagandas de cunho social, a conquista de público de todas as classes sociais, etnias e níveis de escolaridade é seu objetivo maior; o suporte exerce função ainda mais relevante para a funcionalidade do gênero, uma vez que o lócus em que esse circulará tem que ser flexível e de fácil acesso ao público.

Aproveitando que estamos navegando pela internet, vamos agora acessar a seguinte página e ler algumas propagandas sociais:

<http://supercomentario.com.br/2009/11/06/comerciais-top-5-propagandas-sociais/>.

Vocês assistiram a 5 propagandas sociais. Escolham uma delas e façam a análise escrita da mensagem transmitida em uma folha que deverá ser entregue para que possa ser utilizada como uma forma de avaliação. Agora faça uma busca de uma propaganda social voltada para os idosos e compartilhe o link com seus colegas para que todos possam assistir.

ATIVIDADE 6

Vocês já realizaram algumas atividades no site do colégio:
<http://colegioidaliarocha.com.br/>?

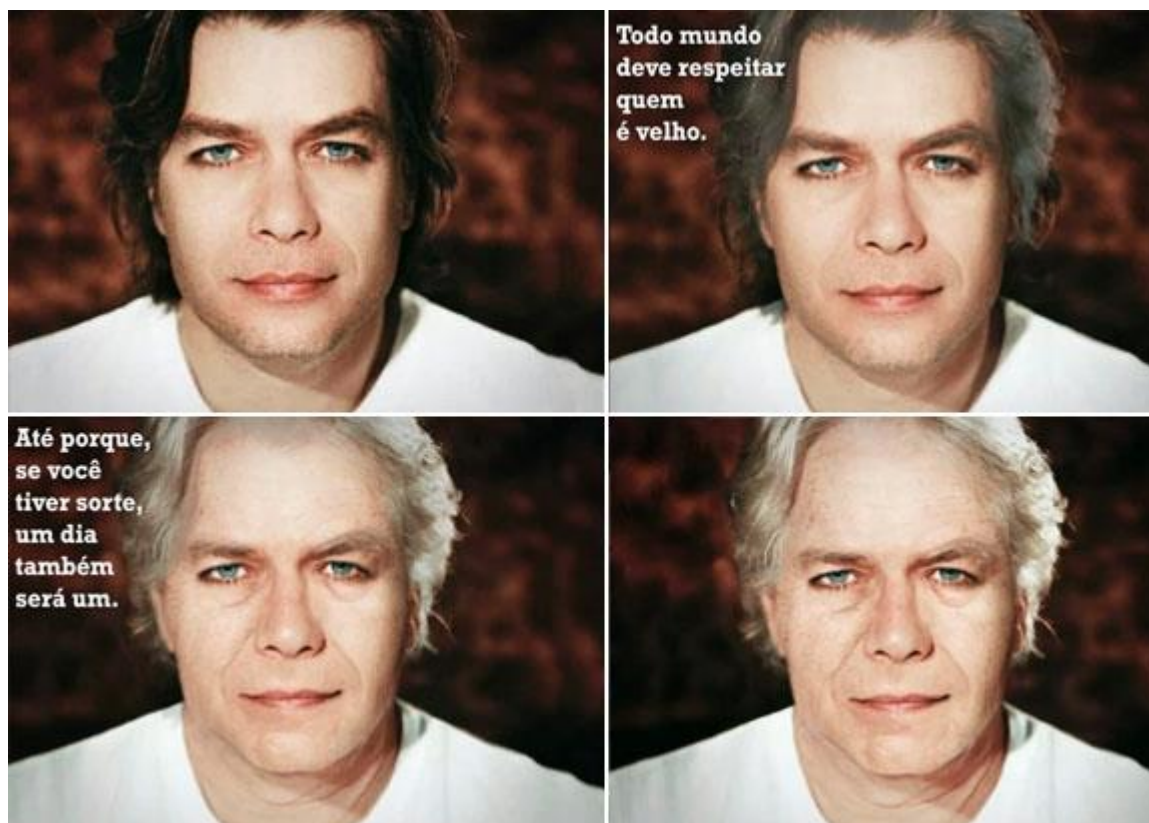
Agora vamos acessá-lo, objetivando observar inclusive os detalhes. Basta digitar o link acima e navegar pelas informações.

Uma das atividades do projeto propõe realizar uma visita ao asilo. Desta forma, vamos começar a aprender a usar a internet para promover uma campanha de cunho social com intuito de conscientizar outras pessoas sobre a importância de valorizarmos as pessoas idosas, inclusive poderão fazer doações para levarmos ao asilo no dia da nossa visita. Para tanto a sala toda deverá se reunir e redigir um texto que deverá conter todas as informações necessárias para a arrecadação, como por exemplo: que produtos poderão ser doados, o prazo, onde os donativos poderão ser entregues e demais informações que o grupo julgar necessárias.

Para garantir que os demais alunos, professores e pais saibam da nossa campanha, vamos divulgá-la por meio de cartazes que serão colocados em nossa escola e também em lugares onde a comunidade possa ver, solicitando que acessem o site do colégio e participem.

Esta atividade é muito importante para o êxito do nosso trabalho, então vamos usar a criatividade e arrasar em nossa campanha!

Para ilustrar nosso trabalho, veja a propaganda social que podemos utilizar,



<http://www.elciofernando.com.br/blog/wp-content/uploads/2012/03/idoso.jpg>

UNIDADE 3

- **Conteúdo:** Elaboração de uma propaganda social – encerramento do Projeto
- **Objetivos:** Realizar uma visita ao asilo para conhecer a realidade dos idosos que lá vivem.
 - Promover um encontro entre duas faixas etárias tão distintas, com o intuito de gerar afeto e respeito;
 - Organizar uma apresentação para os idosos e entregar os donativos arrecadados;
 - Compor uma Propaganda Social;
 - Refletir sobre o projeto como um todo por meio de um relato e finalizar com uma socialização oral para todo o coletivo;

• Metodologia: Nesta unidade, os alunos realizarão uma visita ao asilo para observar a realidade da pessoa idosa em nossa sociedade; sociedade que só valoriza quem produz e enquanto pode produzir, deixando os idosos à margem quando são considerados um “estorvo”. Depois disso elaborarão uma propaganda social como atividade de encerramento do projeto e a divulgarão no site do colégio, visando conscientizar sobre a valorização e respeito à pessoa idosa. Tais propostas se realizarão por meio das seguintes atividades:

- Promover interação por meio de uma visita ao asilo, visando despertar o respeito e a valorização da pessoa idosa;
- Organização de uma homenagem aos idosos no dia da visita;
- Entrega dos donativos arrecadados;
- Composição de uma “Propaganda Social” a ser veiculada no site do Colégio Estadual Idália Rocha;
- Instigar a reflexão através de diferentes aportes textuais.
- Considerações Finais.

Estamos chegando ao término do nosso projeto. Procuraremos desenvolver agora algumas atividades coletivas.

ATIVIDADE 1

Acreditando que a campanha seja um sucesso, iremos realizar nossa visita ao asilo. Primeiramente vamos nos organizar. Quem já conhece o asilo? Quem conhece fará um breve relato para os colegas que ainda não conhecem, de como é a vida dos idosos que moram lá. Caso não conheçam, façam um breve relato oral de como imaginam que seja viver num asilo, para que possam descartar ou comprovar suas hipóteses, após a visita.

Antes da visita precisamos refletir sobre os motivos dessa visita. Além de levarmos os donativos é importante que saibamos que alguns idosos gostam muito de conversar e por vezes não tem com quem fazê-lo. Dessa forma, temos que nos preparar para ouvi-los com carinho e atenção. Que tal prepararmos uma homenagem para eles? O que o grupo considera viável? Cantar músicas? Recitar

poemas? Realizar alguma outra atividade? Vamos refletir e fazer nossa programação para que nossa visita seja realmente significativa, afinal é um momento de interação e crescimento para ambas as partes.

Vale salientar que a visita ao asilo será relatada no site do colégio para que outros tenham consciência da importância desse ato e também para que não nos esqueçamos de que essa prática deve permanecer, mesmo após o encerramento de nossas atividades. Que tal marcarmos uma data no calendário escolar para realizar essa campanha e outras visitas todos os anos? Dessa forma, esse trabalho não se perderá com o tempo e os idosos ficarão muito felizes!



<https://thumbs.dreamstime.com/z/mos-velhas-e-das-crianas-12661108.jpg>

ATIVIDADE 2

Bem, já estudamos vários gêneros textuais voltados para a temática da terceira idade. Agora iremos produzir um texto publicitário em grupo, para postarmos

nosso trabalho final no site do colégio, elaboraremos uma propaganda social voltada para a terceira idade.

Para tanto, poderemos utilizar o laboratório de informática para nossas pesquisas usaremos também os equipamentos disponibilizados pelo colégio para produção.

ATIVIDADE 3

Chegamos ao encerramento do nosso projeto. Solicito o depoimento escrito de cada aluno sobre o trabalho desenvolvido nesta unidade temática, que visou despertar em cada um de vocês um olhar sensível em relação à terceira idade.

Espero que nossas atividades tenham atingido o objetivo esperado: levá-los a refletir sobre o comportamento dos jovens em relação ao idoso, sobre o papel desse idoso em nossa sociedade e que isso os tenha levado a uma mudança na forma de ver e tratar a pessoa idosa.

Quero encerrar este projeto com a divulgação da propaganda social produzida pelos alunos que será veiculada no site do colégio e logo após será exibido o vídeo a seguir:

Em comercial de Natal, idoso finge sua morte para reunir a família

‘É hora de voltar para casa’, o comercial da empresa alemã EDEKA reflete sobre a solidão

“Oi papai”, se escuta em uma mensagem deixada na secretária eletrônica, “preciso te dizer que não iremos na sua casa no Natal esse ano. Tentaremos no próximo, prometo. Feliz Natal, papai”. Do outro lado do telefone um senhor de cabelos brancos escuta a gravação e o vemos primeiro na cozinha e depois em uma sala com decoração natalina, fazendo as refeições diversas vezes com a única companhia de seu cachorro.

Alguns dias depois a casa irá se encher de netos e filhos vindos de diferentes partes do mundo. Aparecem chorosos e de luto após receber a notificação de seu falecimento, mas ao entrar na casa descobrirão que a mesa de Natal está arrumada e que seu pai os espera ali com resignação: “É a única maneira de conseguir reunir todo mundo?”.

O vídeo, um anúncio da marca alemã de supermercados EDEKA, chama a atenção sobre uma realidade especialmente triste: a dos idosos que passam sozinhos as festas natalinas. Um número que em 2014 chegou a um milhão e meio de pessoas na Espanha, por exemplo, e que afeta, segundo dados da Sociedade

Espanhola de Médicos de Residências, um em cada cinco idosos de mais de 65 anos de idade. Ficar sem companhia nessas circunstâncias pode contribuir para piorar seu estado de ânimo ou causar uma depressão, de modo que é comum surgirem nessa data campanhas que tentam reduzir a sensação de abandono. Outros coletivos, como a Federação de Amigos dos Idosos trabalham todo o ano, para combater a solidão não desejada através de seus programas de voluntários.

Vamos assisti-lo juntos! Ele está disponível no seguinte canal:

<https://www.youtube.com/watch?v=V6-0kYhgoRo>



<http://www.osul.com.br/wp-content/uploads/2015/12/b1.jpeg>

Para finalizar, vamos fazer um círculo para socializarmos oralmente com todos os colegas os pontos positivos e negativos desse nosso trabalho, deixando ainda sugestão para possíveis projetos a serem realizados com essa temática.



<http://cursosgratis.me/wp-content/uploads/2014/05/trabalho-em-equipe-220x162.jpg>

Referências

ANDRADE, Oswaldo de. **Obras completas 7: poesias reunidas**, 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

BAZERMAN, Charles. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.

BRASIL. **Lei n. 10.741, de 1º de setembro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. São Paulo: Sugestões Literárias, 2003.

CARNEIRO, Maria Helena da Silva. Livro Didático Inovador e Professores: uma tensão a ser vencida. **Ensaio**, 2005. Disponível em: <<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/article/view/93/142>> Acesso em: 10 de maio. 2016

GOMES, Michele; ALMEIDA, Alayres. **O gênero conto: a organização textual-discursiva em narrativas eletrônicas**. Disponível em: <http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2012/MicheleGomes&AlayresAlmeida-Ogeneroconto.pdf>. Acesso em: 15 de jun. 2016.

MARCUSCHI, Luiz A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela; MACHADO, Anna; BEZERRA, Maria (orgs). **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

PAPALÉO NETTO, M. O estudo da velhice no séc.XX: histórico, definição do campo e termos básicos. In: FREITAS, E. et al.(Orgs.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Kroogan, 2002.

WHITAKER, Dulce C. A. **Envelhecimento e poder**. Campinas: Alínea, 2007.